PRODUÇÂO E CONSUMO RESPONSÁVEIS NOS CAMPOS GERAIS: CONTRIBUIÇÔES DO TURISMO PARA O ODS 12

RESUMO

O turismo, um dos setores de maior crescimento global, enfrenta o desafio de equilibrar seus benefícios econômicos com a necessidade de proteger o planeta e promover o bem-estar social. A Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pelos Estados-Membros das Nações Unidas (ONU), representa um plano de ação global para proteger o planeta. No cerne dessa agenda estão os *17* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Entre eles, está o ODS *12* "Produção e Consumo Responsáveis", onde uma das metas é elaborar e aplicar instrumentos para monitorar os efeitos no desenvolvimento sustentável, a fim de alcançar um turismo sustentável que crie empregos e promova a cultura e os produtos locais. O objetivo deste trabalho foi investigar a contribuição do turismo para a consecução do ODS *12* nos Campos Gerais, através de exemplos que já ocorrem. A pesquisa foi de caráter exploratório descritivo, realizada por meio de levantamento bibliográfico e documental. Foi utilizado como base o "Guia para um Turismo Sustentável" desenvolvido pela UNESCO, que oferece diretrizes práticas para gestão sustentável do turismo. Os resultados demonstraram que o setor turístico possui potencial para influenciar padrões de consumo e produção através da promoção de práticas sustentáveis, conscientização dos visitantes, valorização de produtos locais e monitoramento de impactos. Como exemplos nos Campos Gerais são citados: *1)* o Parque Estadual de Vila Velha - PR, sendo a primeira Unidade de Conservação da categoria "parque" do país a conquistar o selo "Aterro Zero" por gestão de resíduos sólidos. Esse selo é uma certificação que reconhece empresas e organizações que conseguem destinar *100%* de seus resíduos para alternativas que não envolvem o descarte em aterros sanitários, reduzindo o envio de resíduos para aterros através da prevenção, redução, reciclagem e reuso*; e 2)* o município de Arapoti - PR, que se destaca na Rota do Queijo Paranaense com sua produção artesanal premiada pelo "CNA Brasil Artesanal", concurso promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), para reconhecer e valorizar a produção artesanal de alimentos e bebidas. Participar dessa rota fortalece a economia circular, as tradições culturais e locais. Conclui-se que essas práticas sustentáveis no turismo podem contribuir para a transição global em direção a modelos de desenvolvimento sustentável, desde que haja engajamento de todos os stakeholders para atingir os objetivos alinhados às metas do ODS *12*.

Palavras-chave: Arapoti; Aterro; Queijo; Turismo Sustentável; Parque Estadual de Vila Velha.